



Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau

Interpelação Escrita

Estudo da viabilidade do abate centralizado das aves

Durante o período festivo do passado ano novo chinês, registou-se 2 casos onde os exames detectaram o vírus da gripe aviária, tendo estas aves galináceas provenientes do Interior da China. A Administração suspendeu, de acordo com os regulamentos, por 3 dias a venda de aves galináceas vivas, levando com que a população ficasse sem estas para festejar durante o referido período festivo. Recentemente, a Secretária para a Administração e Justiça, Sónia Chan afirmou que o Governo tenciona não importar mais aves galináceas vivas¹, isto significa que é provável que não haverá mais este tipo de aves vivas à venda nos mercados.

De acordo com os resultados da consulta pública sobre suspensão do abastecimento de aves de capoeira vivas, publicado pelo Governo em meados do ano passado, apenas pouco mais de 20% da população e do sector concordam com a substituição das aves galináceas vivas por refrigeradas, pois, pela cultura tradicional gastronómica e costumes chineses,

¹ Site da TDM - Sónia Chan: O Governo vai dialogar com a Assembleia Legislativa sobre a apresentação de propostas de lei (9 de Fevereiro de 2017). http://new.tdm.com.mo/c_news/radio_news.php?id=323639



a população continua a exigir que haja aves galináceas vivas à venda. Pelo exposto, no passado a população sugeriu a ideia do abate centralizado das aves galináceas, sendo estas abatidas num local e depois, sem sendo refrigeradas, vendê-las ao público.

Mais, recentemente, com as várias infecções do vírus da gripe aviária, o sector de venda das aves galináceas também preferem que essas sejam abatidas de forma centralizada². Tendo em conta as experiências de longos anos do abate centralizado das aves galináceas das regiões e países vizinhos, nomeadamente, Zhuhai, Guangzhou, Taiwan, Singapura e Tailândia, estes definiram regras rigorosas para o controlo do ambiente, métodos e qualidade desse mecanismo, diminuído assim o risco de infecção da gripe das aves para a população em geral. Em Zhuhai, após a implementação do mecanismo de abate centralizado e proibição de venda das aves galináceas vivas, o nível do vírus na zona dos mercados respeitantes às aves galináceas diminuiu³, isto significa que o abate centralizado tem os seus devidos efeitos. No entanto, findo o prazo da consulta pública em Macau, a Administração nunca manifestou a sua posição sobre os métodos de importação e abate das aves galináceas e só após os referidos 2 casos de gripe aviária é que manifestou que vai considerar e acelerar o mecanismo do abate centralizado ou venda de aves galináceas refrigeradas em substituição das vivas, contudo ainda não

² Diário de Macau, 8 de Fevereiro de 2017, página A01: "Associação dos vendedores das aves galináceas: Abate centralizado para prevenir a gripe aviária."

³ Ta Kung Pao, 10 de Janeiro de 2016: "Em Zhuhai, os níveis de vírus diminuí após a implementação do mecanismo de abate centralizado das aves galináceas."



dispõe de nenhuma calendarização.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Secretária para a Administração e Justiça, Sónia Chan, afirmou que o Governo tenciona não importar mais aves galináceas vivas, contudo o Governo ainda não tem nenhuma posição se se essas aves serão importadas já de forma refrigeradas ou se se serão abatidas de forma centralizada e posteriormente importadas para Macau⁴. Quais são os próximos trabalhos do Governo sobre esta matéria? Quando é que vai haver uma proposta concreta e uma calendarização dos trabalhos para esta matéria?
2. De acordo com os resultados da referida consulta, quer a população quer o sector não aceitam muito bem as aves galináceas refrigeradas em substituição das vivas, enquanto que o sector, no passado, recusava também a proposta do abate centralizado mas agora já o aceita em detrimento das refrigeradas⁵. O Governo deve respeitar as opiniões da população, implementando no novo mercado abastecedor ou num outro local um espaço para o abate centralizado das aves galináceas, encontrando assim um equilíbrio entre os interesses da população e do sector com a prevenção infecciosa. Vai respeitar estas opiniões?

⁴ Idem rodapé 1.

⁵ Idem rodapé 2.



3. O IACM confirmou que existem empresas que abatem de forma centralizada as aves galináceas nos edifícios industriais e posteriormente entregam-nas aos estabelecimentos de comida e hotéis⁶, sendo um método de produção em linha. Como é que a Administração faz a fiscalização destes pontos de abate centralizado? Quais as diferenças entre estes métodos de produção em linha com o abate centralizado estudado pela Administração? Se isso for viável, a Administração vai estudar este método de abate?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng

10 de Fevereiro de 2017

⁶ Página 58 dos resultados da consulta pública sobre suspensão do abastecimento de aves de capoeira vivas.